

Assessoria de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos:

1. Quais entidades governamentais dos EUA participaram do projeto? Quando o projeto foi iniciado no Brasil? Ainda há ações ocorrendo no Brasil?

O gabinete de Assistência ao Desenvolvimento Internacional do Ministério Público (OPDAT) do Departamento de Justiça (DOJ) e o escritório de Patentes e Marcas (USPTO) organizaram um programa sobre o comércio de pesticidas e produtos químicos agrícolas ilegais em Foz do Iguaçu (abril 9-11, 2018). A seção de Crimes Informáticos e de Propriedade Intelectual do Departamento de Justiça (DOJ), a Agência de Proteção Ambiental e a Agência de Fronteiras e Alfândega contribuíram com perspectivas adicionais.

2. Em relação ao combate aos pesticidas ilegais: foram tomadas outras medidas além do evento em Foz do Iguaçu? Quais foram?

No Brasil, o conselheiro Internacional de Informática e Propriedade Intelectual do DOJ reuniu-se com autoridades e titulares de direitos para discutir tendências e investigações em andamento.

3. Além da Polícia Rodoviária Federal, outras forças ou agências de aplicação da lei participam do evento em Foz?

Durante os três dias de programa, aproximadamente 40 autoridades policiais e reguladores do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai compartilharam estratégias e estudos de caso para identificar áreas a serem elaboradas.

4. Alguns "representantes" da indústria agroquímica estiveram presentes no evento em Foz de Iguaçu. Você poderia me dizer quais empresas participaram?

O evento foi organizado a pedido de stakeholders públicos e privados do Brasil e da região.

5. Alguma informação sobre quanto (em dólares ou reais) foi gasto pelo governo americano na execução do projeto? Ou que custos as agências brasileiras pagam?

O OPDAT, o USPTO e o escritório de Direitos de Propriedade Intelectual da USPTO no Brasil financiaram o evento como parte da nossa cooperação contínua com parceiros internacionais.

6. Qual foi o objetivo do governo dos Estados Unidos na realização deste projeto no Brasil?

O evento foi organizado a pedido de parceiros públicos e privados no Brasil. Os produtos químicos agrícolas ilícitos custam o Brasil US\$ 600 milhões em perdas anuais e respondem por quase um quarto do mercado agroquímico brasileiro. Os pesticidas falsificados representam uma séria ameaça à saúde humana, animal e agrícola no Brasil e no mundo. Estes produtos contêm frequentemente níveis proibidos, restritos, ou não regulamentados de

produtos químicos que contaminam o solo e as águas, e podem servir como uma fonte de renda para organizações criminosas transnacionais. Eles devastam os mercados de produtos específicos e prejudicam a reputação das regiões agrícolas, produtores de alimentos e marcas.